

ADMINISTRAÇÃO

CULTURA

Secretaria deixa crianças sem aulas em cinco Centros Culturais

Contratos para o fornecimento de professores venceu em dezembro e não foram prorrogados por decisão da secretária Maria Eugênia Biffi

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os cinco Centros Culturais de Ribeirão Preto deixaram de oferecer este ano oficinas culturais que atendiam principalmente crianças. Os contratos com empresas terceirizadas que forneciam instrutores para as atividades terminaram em dezembro e não foram prorrogados por decisão da secretária Maria Eugênia Biffi. Há uma semana, a pasta abriu um “chamamento público” para repassar os serviços a uma OSC (Organização da Sociedade Civil).

Todo o processo para formalizar a parceria deve durar pelo menos dois meses. O projeto oferecia aulas de música (violão, teclado, violoncelo e musicalização), dança (ballet e dança popular/rua), circo e artes plásticas em polos nos bairros Campos Elíseos, Quintino, Vila Tecnológica, Florestan Fernandes e Centro. Apesar de oferecer atividades para adultos e idosos, os atendimentos eram feitos principalmente para crianças e adolescentes.

Cerca de 20 profissionais da cultura foram desligados das empresas que prestavam o serviço entre o final de 2025 e o início deste ano.

“As aulas foram encerradas no fim do ano, para o período de festas. Procurei o centro para renovar a inscrição dos meus filhos e disseram que não tinha mais professor”, afirma a mãe de uma criança que fazia aulas de violão no Centro Cultu-



Centro Cultural Palace é um dos afetados pela falta de profissionais

ral Campos Elíseos e pediu para não ser identificada.

Os contratos tinham um custo mensal de cerca de R\$ 90 mil e estavam em vigor desde 2023 e, segundo a Lei de Licitações, ainda poderiam ser prorrogados. A decisão de encerrá-los partiu diretamente da responsável pela pasta. O chamamento público, aberto por ordem da secretária, prevê repasses de até R\$ 1,8 milhão por ano à entidade que firmar o termo de parceria para atuar nos Centros Culturais.

Procurada, a assessoria de comunicação da prefeitura não explicou o motivo do encerramento do projeto. Em nota, a administração ressalta que os centros “seguem com atividades”.

“A Prefeitura de Ribeir-

ão Preto, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, informa que os Centros Culturais do município seguem em funcionamento, com atendimento à população e realização de atividades livres de arte, dança, música e outras expressões culturais. Paralelamente, está em andamento o edital de chamamento público para a contratação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) responsáveis pela oferta das atividades regulares nos cinco Centros Culturais da cidade. O processo faz parte da renovação das parcerias que viabilizam oficinas permanentes e projetos culturais realizados nos centros culturais”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DEU RUIM

O prefeito Ricardo Silva provou do “bolo de aniversário com vela” do seu antecessor na inauguração da 9 de Julho com direito a descerramento de fita e tudo. Um ano depois, os “defeitos e vícios ocultos da inauguração” se tornaram visíveis por toda a avenida, principalmente no nivelamento dos paralelepípedos. Para completar, a empreiteira se recusa a fazer a manutenção. Para o ex-secretário de Obras Públicas Pedro Pegoraro, “quem apagou a vela, cantou e comeu o bolo que arrume”.

ESGRIMA/AFUNDO

Duarte Nogueira partiu para o ataque com críticas ao governo Ricardo Silva. O período de “cessar-fogo” acabou e Nogueira assumiu a iniciativa das críticas à atual administração. Coincidência, o embate ocorre quando se encerra o período de atualização dos balanços financeiros dos municípios de 2025 elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional, que mede o risco fiscal de cada município e o CAPAG. Nota que será divulgada no início de abril.

+ CAPAG

O vereador Daniel Gobbi (PP) busca apoio entre os colegas para a criação de uma CEE a fim de apurar o financiamento de R\$ 1,09 bilhão junto à Caixa Econômica Federal para obras de mobilidade urbana ligando as regiões Leste e Oeste do município. Gobbi quer avaliar o custo do dinheiro financiado e o impacto financeiro de médio e longo prazo sobre a dívida do município. O parlamentar vem questionando o Executivo sobre os valores de avaliação, o projeto Marista e a responsabilidade fiscal — tema que deve render explicações mais detalhadas da Fazenda.

CPI PARADA

Sob a presidência do vereador Isaac Antunes, a CPI dos Semáforos parece ter perdido vigor e interesse. Após convocações e oitivas acaloradas, o tema entrou em estado de arrefecimento. Recentemente, esta coluna questionou o staff do vereador sobre os gradis fora do padrão e sem manutenção, mas não obteve retorno.

INFRA CALADA

Já a equipe técnica da Infra ainda não conseguiu entregar para Juliana Ogawa um plano de zeladoria que contemple a manutenção do mobiliário urbano dentro do orçamento da pasta. A demora vem desgastando a secretária junto ao prefeito, segundo um agente do Executivo que a defende. “Não é só a falta de manutenção dos gradis dos corredores de ônibus, mas o todo, o caso dos gradis é mais um desconhecido. A pasta segue calada sobre o assunto apesar ter recebido da administração anterior gradis fora dos padrões mínimos de segurança.

APOIO VEGETATIVO

O deputado estadual Léo Oliveira (MDB) vem conquistando apoio à sua reeleição na Alesp entre vereadores da Casa de Leis. A estratégia seria aproveitar toda a estrutura dos parlamentares locais para captar votos — inclusive com a possibilidade de empregar esposas de vereadores como assessoras parlamentares aqui na cidade por meio de seu gabinete.

NOCAUTE

Um vereador tenta medir o clima em torno de Lincoln favorável a um acordo, que poderia livrá-lo de cassação. O cenário é desfavorável, sobretudo após a declaração do advogado de defesa, que teria insinuado a necessidade de investigar os vereadores Igor Oliveira e Gasparini, também apontados em processo arquivado. Agora ambos rejeitam qualquer gesto de alívio. Além do vereador Isaac Antunes PL, Lincoln teve problemas com André Rodini (NOVO) e Daniel Gobbi (PP) então vice-prefeito governo passado requerendo medidas protetivas por parte de Lincoln.

AZEDOU!

Por outro lado, Lincoln observa, sem forças para intervir, a situação que coloca na berlinda seu protegido, o chefe jurídico Odair Luiz. Ele foi expressamente mencionado como o organizador de um suposto esquema de arrecadação de verbas oriundas de “rachadinha”. Diversos vereadores já pediram a “cabeça” do advogado, que se mantém no cargo por um fio. Cenas dos próximos capítulos.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP